

Aluno **PIO XI** ! Você sabe como funciona o processo de urbanização? Não? Então não perca a chance de revisar Geografia para o Enem, com o **Professor Santana** !

Importante RESUMO

.Podemos dizer que uma sociedade está se urbanizando quando o crescimento da população urbana é maior do que a da população rural. Ou seja, a urbanização corresponde ao processo demográfico caracterizado pela concentração da população em um espaço, que chamamos de cidades. Já o crescimento urbano se refere ao aumento de área das cidades, e não devem ser confundidas.

O processo de urbanização no mundo

Através dos tempos, o globo terrestre experimentou processos de ocupação diferenciados. A grande mudança, no entanto, ocorre a partir da Revolução Industrial, iniciada na Europa.

Até o século XIX, era fato que o campo comandava a cidade. Com a Revolução Industrial cresceu a necessidade de mão-de-obra nas cidades para as atividades industriais, do comércio e serviços. Com isso, a cidade passa a comandar o campo.

A Segunda Guerra Mundial também contribuiu para o processo de urbanização em escala mundial. Tendo em vista a dificuldade das famílias que viviam em áreas rurais, o fascínio pela cidade e por melhores condições de vida, atraiu a população para os centros urbanos.

A transferência de um grande exército de mão de obra do campo para a cidade, para atender a latente necessidade da industrialização e a busca por melhores condições de vida, inaugura uma nova forma de organização espacial que evolui de forma significativa até os dias de hoje.

Enfim, uma nova relação de trabalho e uma nova forma de utilização do espaço são fatores, entre outros, que acabam por consagrar a urbanização.

Urbanização Brasileira

O processo de urbanização no Brasil começa na década de 40. A expansão das atividades industriais em grandes centros atrai trabalhadores das áreas rurais, que veem na cidade a possibilidade de rendimentos maiores e melhores recursos nas áreas de educação e saúde. O censo de 1940, o primeiro a dividir a população brasileira em rural e urbana, registra que 31,1% dos habitantes estavam nas cidades.

Somente a partir das décadas de 1950 e 1960, a população urbana cresceu de forma acelerada no Brasil. Isso ocorreu, principalmente, devido à maior industrialização da Região Sudeste e o êxodo rural.

Esse processo adquiriu grande impulso a partir de 1970, quando a população urbana (veja no gráfico, 56%) ultrapassou a rural (44%) no país. Nas décadas seguintes observa-se que o Brasil continuou a se urbanizar muito rapidamente.

É fácil verificar, portanto, que, apesar de o processo de urbanização no Brasil ter começado relativamente tarde, ele aconteceu muito rapidamente. Vamos ver agora por quê.

Causas da urbanização brasileira

Industrialização

O processo de industrialização do Brasil e principalmente da região Sudeste, a partir da década de 1950, é uma das causas da urbanização, considerando que a indústria, por ser uma atividade econômica predominantemente urbana, atrai populações das zonas rurais que estão em busca de emprego.

Problemas no campo



Trabalhadores rurais

Os baixos salários, a precária assistência médica e hospitalar, as dificuldades do trabalhador rural se tornar proprietário da terra para cultivar, além de fatores naturais como as secas, a degradação total do solo, foram e ainda são algumas das principais causas da migração campo-cidade.

Essa atração para a cidade estimula que os filhos da família do campo não desejem mais permanecer no campo, diminuindo assim gradativamente a mão-de-obra rural.

Expansão dos serviços urbanos e aumento de empregos

Com o crescimento da população urbana, há necessidade de maior número de escolas, professores, hospitais, médicos e de ampliação das redes de água e esgoto, coleta de lixo, transporte urbano e comércio.

O crescimento dos serviços urbanos amplia o mercado de trabalho e, conseqüentemente, atrai populações rurais que estão em busca de emprego, contribuindo, também, para a urbanização.

A introdução da televisão no Brasil, no início dos anos 1950, mostrando o modo de vida urbano, principalmente das grandes cidades, em filmes, telenovelas, documentários, telejornais etc., despertou entre os jovens do campo o desejo de conhecer e viver a vida retratada nas telas. Essa situação continuou ao longo dos anos, também contribuindo para a urbanização brasileira.

Questões

❶ No Brasil, em decorrência do processo de urbanização, verificou-se uma intensa metropolização, da qual resultaram:

- a) cidades médias, que se industrializaram após a abertura econômica da década de 1990, como Campinas e Ouro Preto
- b) metrópoles nacionais, sedes do poder econômico e político do país, como São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro
- c) cidades mundiais, que receberam vultosos investimentos externos no início do século XXI, como Belo Horizonte e Rio de Janeiro
- d) megacidades dispersas pelo país, graças ao retorno de imigrantes, como Manaus, Goiânia e Curitiba
- e) metrópoles regionais, que constituem a primeira megalópole do país, como Fortaleza, Recife e Salvador

❷ É comum encontrar, nas referências sobre a urbanização no século XX, menções ao fato de ela ter sido fortemente marcada pela metropolização. De fato, as metrópoles são fundamentais para se entender a vida urbana contemporânea. A respeito das metrópoles modernas brasileiras, pode-se afirmar que:

- a) não são aglomerações tão grandes quanto as de outros países, porque elas são fragmentadas em vários municípios, como no caso de São Paulo
- b) são configurações cujas dinâmicas, em alguns casos, levaram seus limites para além do núcleo municipal de origem, formando aglomerações multimunicipais
- c) elas são aglomerações modestas em razão da inviabilidade de se administrar em países pobres áreas urbanas de grande porte
- d) apenas uma delas pode ser considerada de fato metrópole, logo, não se pode afirmar que no Brasil houve uma urbanização metropolitana
- e) elas estão com o seu crescimento paralisado, sofrendo, em alguns casos, encolhimento, em função de novas políticas de planejamento

❸ Tendo como referência o texto abaixo, assinale a opção correta.

“As cidades milionárias (com mais de um milhão de habitantes) que eram apenas duas em 1960 – São Paulo e Rio de Janeiro são cinco em 1970, dez em 1980, doze em 1991, treze em 2000 e quinze em 2010 (IBGE). Esses números ganham maior significação se nos lembrarmos que, historicamente, em 1872 a soma total das dez maiores cidades brasileiras não alcançavam um milhão de habitantes, pois somavam apenas 815.729 pessoas. Esta é a nova realidade da macro urbanização ou metropolização brasileira”

(Adaptado. Santos, M. Urbanização Brasileira).

a) No Brasil, a modernização do campo teve relação direta com a aceleração da urbanização, caracterizada por uma metropolização que se disseminou por várias regiões brasileiras.

b) Embora no mundo globalizado a tendência migratória campo-cidade seja pequena, o Brasil, em função da desorganização econômica e social e das ilusões de que a vida nas cidades apresenta mais perspectivas, mantém taxas elevadas de fluxo migratório

c) Um ritmo de metropolização tão elevado, como o do Brasil, corresponde a índices equivalentes de crescimento industrial. Assim, a maior parte da população que se dirige às cidades é empregada no setor secundário

d) Embora o ritmo de urbanização e metropolização no Brasil tenham sido muito elevados, o fenômeno ficou restrito às regiões Sul e Sudeste, pois foi justamente nessas regiões que ocorreu o maior crescimento industrial

e) A urbanização brasileira, com seu caráter metropolitano, indica definitivamente a passagem de nosso país para o estágio de país desenvolvido e moderno. Sabe-se que todos os países considerados desenvolvidos são aqueles que apresentam elevados índices de urbanização

④ Observe os conceitos urbanos abaixo e indique a alternativa que apresenta a definição e o exemplo corretos:

a) Macrocefalismo – planejamento urbano adequado. Exemplo: Tóquio.

b) Metrópole – conjunto de municípios que se aglomeram em torno de outro principal. Exemplo: Londrina.

c) Megalópole – fusão de metrópoles. Exemplo: Washington-Boston.

d) Conurbação – distanciamento repulsivo entre dois municípios ou mais. Campinas-São Paulo.

e) Cidade global – cidade com capacidade de polarização internacional. Exemplo: Santiago.

⑤ Nos últimos anos, ocorreram mudanças no padrão migratório brasileiro. As metrópoles do Sudeste já não apresentam o elevado grau de atração demográfica que tinham antigamente. Entre as causas desse fato, pode-se citar:

- a) o maior controle por parte do Estado brasileiro para inibir o crescimento descontrolado das cidades
- b) a criação das frentes pioneiras no Sul do país, que representam grande potencial de empregos na zona rural
- c) a redução das históricas diferenças econômicas entre as regiões, graças à modernização das atividades agrícolas
- d) a descentralização econômica, pois inúmeras empresas estão saindo do Sudeste e se instalando em outras regiões
- e) o empenho de órgãos, como o IBGE, que tentam promover o aumento das densidades demográficas no interior do país.

6 Observe a imagem, que apresenta um fato comum encontrado em grande parte das médias e grandes cidades brasileiras na década de 1990.



Decorridos 30 anos entre o momento da foto e os dias atuais, pode-se afirmar que o planejamento urbano, no Brasil, é:

- a) uma realidade evidente que, de certo modo, consegue reduzir o apartheid urbano.
- b) considerado renovador porque está sempre transformando as áreas centrais das cidades.
- c) incipiente porque não consegue corrigir as distorções criadas pelo crescimento desordenado.
- d) resultado do amadurecimento e mobilização da sociedade que reivindica melhorias na infraestrutura.
- e) responsável por um rígido controle do crescimento urbano, via fiscalização do Estado.

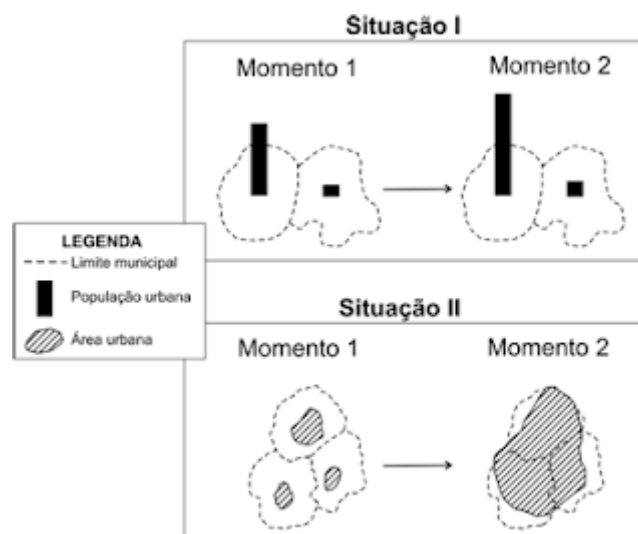
7 O processo de expansão da mancha urbana, cuja característica singular é a formação de subúrbios separados da mancha urbana contínua, denomina-se

- a) aglomeração.
- b) conurbação.
- c) metrópole nacional.
- d) periurbanização.
- e) magalopozição

8 Na Geografia, o termo “polarizar” significa atrair, influenciar, fazer convergir para si. Assim, para que uma determinada área possa exercer as funções de pólo, precisará concentrar um número considerável de atividades e recursos capazes de influenciar processos que ocorrem em outras áreas. Com base no texto acima e nos conhecimentos de Geografia, assinale a alternativa *incorreta*.

- a) A polarização faz com que a população de alta renda empregada na indústria e nos serviços resida nas metrópoles, enquanto que a pobreza se localize nas pequenas e médias cidades não metropolitanas.
- b) O poder de polarização de uma cidade está associado ao tamanho de sua população.
- c) A implantação de indústrias numa cidade pode ampliar o poder polarizador dela ao atrair novos investimentos industriais e criar encadeamentos produtivos com indústrias de outras cidades.
- d) No contexto da globalização, o poder polarizador das grandes metrópoles faz com que elas assumam a função de elos privilegiados entre as economias nacionais e o exterior.
- e) A presença de cidades com forte capacidade de polarização é essencial para a articulação da rede urbana, motivo pelo qual essa rede é menos estruturada nas regiões pouco desenvolvidas

9



A recente urbanização brasileira tem características parcialmente representadas nas situações I e II dos esquemas acima. Considerando essas situações, é correto afirmar que, entre outros processos,

- a) I representa a involução urbana de uma metrópole regional.
- b) I representa a perda demográfica relativa da cidade central de uma Região Metropolitana.
- c) II representa o desmembramento territorial e criação de novos municípios.
- d) II representa a formação de uma região metropolitana, a partir do fenômeno da conurbação.
- e) II representa a fusão político-administrativa de municípios vizinhos.

10 *A globalização progressiva das trocas, a partir dos anos 1970-1980, realiza-se graças ao sucesso das novas técnicas de comunicação e de informação, a serviço de novas estruturas de produção posteriores à época fordista. Ela abala as concepções anteriores de redes urbanas hierarquizadas em zonas definidas pelo princípio de proximidade e impõe visão de um território mundial de redes organizadas a partir de polos e de fluxos. A análise destes polos da globalização permitiram identificar novas funções metropolitanas, novos processos de metropolização das grandes cidades que puderam ou souberam adquiri-las”.*

(ROCHEFORT, M. Cidades e Globalização. **Mercator**, ano 01, número 02, 2002. p.08).

Diante das considerações expostas nos textos acima, podemos concluir que a rede de cidades:

- a) Independe da Globalização.
- b) Depende diretamente da Globalização.
- c) Está inter-relacionada com a Globalização.
- d) Fomentou o processo de Globalização.
- e) Possui uma relação indireta com a Globalização.